

## 166 CARACTERIZAÇÃO DOS COLANGIOCARCINOMAS NUM CENTRO DE REFERÊNCIA: HAVERÁ UMA INCIDÊNCIA CRESCENTE?

Coelho R. 1, Silva M.1, Rodrigues-Pinto E.1, Lopes S. 1, Pereira P. 1, Cardoso H. 1, Vilas-Boas F. 1, Santos-Antunes J. 1, Lopes J.2, Carneiro F.2, Morgado P. 3, Maia C. 4, Macedo G.1

**Introdução e objectivos:** Os colangiocarcinomas constituem 3% das neoplasias malignas gastrointestinais. A incidência dos colangiocarcinomas intra-hepática tem aumentado por razões desconhecidas. O objectivo foi determinar as características clínicas, analíticas, métodos de diagnóstico e terapêuticas dos doentes com colangiocarcinoma de acordo com a localização. **Material:** Estudo retrospectivo dos doentes consecutivos com colangiocarcinoma entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2013 num centro de referência terciário. **Resultados:** Foram seguidos 89 doentes (55% do sexo masculino) durante uma mediana de 23 (P25-75: 8-80) semanas. Verificou-se um aumento progressivo do número de diagnósticos de colangiocarcinoma desde o início da coorte (14 diagnósticos "de novo" em 2008-2009, 31 em 2010-2011 e 44 em 2012-2013). A taxa de mortalidade aos 6 meses foi de 40.5%, e a sobrevida mediana de 164 (P25-75: 61-566) dias. A maioria dos doentes (53%) apresentava colangiocarcinoma peri-hilar, 24% extra-hepático e 24% intra-hepático (CCI). A mediana de idades ao diagnóstico foi de 71 anos, sendo inferior no CCI (68 vs 74 anos,  $p=0,014$ ). O diagnóstico foi obtido por métodos de imagem em 73% dos casos, sendo a tomografia computadorizada abdominal o mais comum (45%). Verificou-se uma correlação estatisticamente significativa entre o diagnóstico de CCI e a necessidade de diagnóstico por métodos histológicos ( $p<0,001$ ). Os níveis de G-GT, fosfatase alcalina e bilirrubina total ao diagnóstico foram inferiores no CCI ( $p<0,001$ ). Em 36% dos casos havia doença metastática conhecida à data do diagnóstico, sendo a metastização hepática a mais comum (12%). Em 56% dos casos foi decidido tratamento paliativo à data do diagnóstico; 54% dos doentes foram submetidos a cirurgia, sendo a hepatectomia a intervenção mais frequente (20%). **Conclusões:** O CCI apresenta menos colestase à data de diagnóstico, sendo mais frequente a necessidade de um diagnóstico histológico neste tipo de colangiocarcinoma. Verificou-se um aumento da incidência de colangiocarcinoma nesta coorte.

1-Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar de São João, Porto 2-Serviço de Anatomia-Patológica, Centro Hospitalar de São João, Porto. 3-Serviço de Radiologia, Centro Hospitalar de São João, Porto. 4-Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar de São João, Porto.